

6 de Junho de 2022

Ainda a LDG Bombarda - LDG 201

O enigma da LDG «Bombarda» - LDG 201, vs LDG 105, vs LDG 205 (?....)

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 5 Agosto 2009/24 Dezembro 2016)

Tempos mais tarde, bem mais que ano e meio depois, meados de 2010, numa empreitada pouco habitual, decidi aportar à «Messe de Cascais». Aproveitei a oportunidade para visitar aquele antigo forte de Santa Catarina cedido à Marinha por Henrique Maufroy de Seixas.

Por lá me mantive em ameno convívio durante algumas horas e, como habitualmente, equipado com a minha inseparável câmara fotográfica, «flashei» à esquerda e à direita, registando réplicas de navios à escala que me fizeram recuar no tempo um bom par de anos.

Lá encontrei a LDG «Bombarda», ou melhor, era suposto ter observado um modelo daquela Lancha de Desembarque Grande que parecia ser e afinal não era! É que, com o número de costado LDG 205, perfeitamente legível, não existiu definitivamente qualquer unidade naval. Agora não se tratava nem da LDG 201 nem da LDG 105, mas uma unidade naval com o número de amura «nim»...



Em cima o modelo da LDG «Bombarda», na altura exposto na Messe de Cascais e, em baixo, a placa com o registo das principais características



Também chamava a atenção o facto de não mostrar as peças Bofors de 40 mm mas apenas as Oerlikon de 20 mm com que inicialmente vinham equipadas. Ora a LDG «Bombarda» já foi armada para a Guiné com aquele tipo de armamento.

Pormenores que passam sempre e, quem sabe, talvez tenha começado por ser construído a partir de um modelo da anterior classe «Alfange».



A LDG «Bombarda», ainda como LDG 105 antes de seguir para a Guiné; visíveis no convés superior as peças Bofors de 40 mm

Neste percurso temporal, pelas diferentes características de fabrico, armamento e equipamentos, entendeu o Estado-Maior da Armada que fosse criada uma nova classe – as LDG da classe 200 – das quais a que lhe deu o nome foi justamente a LDG «Bombarda» – LDG 201.

A O. A. 1 Série nº 73 de 19 de Novembro de 1969 publicou:

2 – NOVA CLASSE DE LANCHAS DE DESEMBARQUE E RESPECTIVA LOTAÇÃO:

Portaria nº 24 410, de 13 de Novembro de 1969:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha:

1º - Que a lancha de desembarque «Bombarda» deixe de pertencer à classe «Alfange» e passe a designar uma nova classe.

2º - Que as lotações normal e completa das lanchas de desembarque da classe «Bombarda» sejam as que se encontram fixadas na Portaria nº 22 243, de 12 de Outubro de 1966, para as lanchas de desembarque da classe «Alfange»

(Publicada no Diário do Governo I Série nº 266/13.11.1969).

Naturalmente que esta alteração teve de ser efectuada antes de ser aumentada ao efectivo a LDG «Alabarda – LDG 202, a segunda da classe 200, em 7 de Setembro de 1971.

Apesar das pesquisas efectuadas, não foi possível encontrar qualquer outro documento em que figure a data em terão sido alterados, na LDG «Bombarda» (LDG 201), os respectivos números de amura para os correctos.

No meio deste emaranhado de alterações algumas gralhas terão passado. Contudo será um interessante modelo representativo das Lanchas de Desembarque Grandes, a par de outros que ali também estavam expostos.

Não deixa finalmente de ser curioso que a publicação "Setenta e Cinco Anos No Mar", 17.º Vol, Comissão Cultural da Marinha, 2006, seja reflexo da mesma gralha na imagem da LDG «Bombarda» publicada.

Ali foi impressa como LDG 205 em vez do correcto LDG 201.

Fontes:

Texto e fotos de arquivo do autor do blogue;

mls